



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 4

MANHÃ

CONSULTOR DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.
- **2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida troca do cartão de resposta em caso de **erro** do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

1

Leia o fragmento a seguir.

“No dia seguinte fui à casa vizinha, logo que pude. Capitu despedia-se de duas amigas que tinham ido visitá-la, Paula e Sancha, companheiras de colégio, aquela de quinze, esta de dezessete anos, a primeira filha de um médico, a segunda de um comerciante de objetos americanos. Estava abatida, trazia um lenço atado na cabeça; a mãe contou-me que fora excesso de leitura na véspera, antes e depois do chá, na sala e na cama, até muito depois da meia-noite, e com lamparina... — Se eu acendesse vela, mamãe zangava-se. Já estou boa. E como desatasse o lenço, a mãe disse-lhe timidamente que era melhor até-lo, mas Capitu respondeu que não era preciso, estava boa.

Ficamos sós na sala; Capitu confirmou a narração da mãe, acrescentando que passara mal por causa do que ouvira em minha casa. Também eu lhe contei o que se dera comigo, a entrevista com minha mãe, as minhas súplicas, as lágrimas dela, e por fim as últimas respostas decisivas; dentro de dois ou três meses iria para o seminário.”

ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. Livraria Garnier. Rio de Janeiro. 1ª ed. 1899. Acerca do fragmento acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) A passagem mostra uma sequência ininterrupta de fatos, como é marca dos textos narrativos.
- (B) O texto é interrompido tanto por um fragmento descritivo como por um *flash-back*.
- (C) O narrador do texto é do tipo onisciente, já que informa ao leitor sobre aspectos interiores e exteriores dos personagens, além da motivação de suas ações.
- (D) Os fatos e acontecimentos presentes na narrativa são frutos da perspectiva de personagens variados.
- (E) Algumas observações do narrador têm por objeto a própria composição do texto, de cunho metalinguístico.

2

Os fatos narrativos mostram diferentes marcas de interesse para os leitores segundo o tipo de texto narrativo.

Assim, nas opções a seguir, foram indicados vários tipos de romances com o foco de interesse correspondente a cada um deles.

Assinale a opção em que essa correspondência está **inadequada**.

- (A) Romance histórico: fatos que são envolvidos num determinado momento histórico, com finalidades didáticas.
- (B) Romance policial: fato criminoso que é preciso ser solucionado por algum tipo de investigação.
- (C) Romance de aventuras: fatos de grande movimentação, cheios de peripécias, geralmente centralizados em um personagem.
- (D) Romance de ficção científica: fatos futuros com envolvimento tecnológico vistos como passados.
- (E) Romance psicológico: fatos que envolvem análises de temperamentos ou comportamentos de interesse.

3

Leia o seguinte fragmento.

“Na terça-feira, por volta das 14:30h, um aluno de minha turma levantou a mão e perguntou:

— Como se faz para contar uma história?

O professor Leonardo não esperava por isso.

— Que história? Disse ele.

— Não sei: uma história qualquer...

— Bom, justamente, é preciso saber, porque não contamos todas as histórias do mesmo modo. Para começar, veja só: a primeira ideia que surge na cabeça pode referir-se a uma situação ou a um personagem. A história se desenvolverá diferentemente segundo o caso. De fato, na maioria das vezes, encontramos os dois ao mesmo tempo, porque é raro que um vá sem o outro. Em seguida, é preciso dar um nome aos personagens.

[...] O professor Leonardo continuou algum tempo no mesmo tom, esquivando-se de várias respostas, que ele não conhecia.”

Sobre a estruturação e a composição desse pequeno fragmento narrativo, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os diálogos representam uma interrupção da evolução cronológica da narrativa.
- (B) A pergunta do professor – Que história? – mostra o não entendimento da pergunta do aluno.
- (C) No segmento “De fato, na maioria das vezes, encontramos os dois ao mesmo tempo, porque é raro que um vá sem o outro.” há uma redundância que mostra a estratégia de ganhar tempo.
- (D) A afirmação do professor de que “não contamos todas as histórias do mesmo modo” confirma a afirmação final do texto, que fala do desconhecimento do professor.
- (E) Os colchetes com pontos em seu interior indicam ao leitor as vacilações do professor nas respostas dadas ao aluno.

4

Leia o segmento de texto narrativo a seguir.

“O homem voltava para casa pela rua estreita e mal pavimentada, à beira de um regato poluído. A noite estava silenciosa, mas ouviu um pequeno ruído de algo que se mexia na calçada, em meio a alguns papéis. Aproximou-se devagar e viu uma cadelinha com cara de ter sido abandonada, pois aparentava não saber o que fazer. Decidiu ajudá-la e, como estava muito próximo de sua casa, apanhou um pouco da ração dos gatos e ofereceu de bom grado ao animalzinho. Foi o começo de uma vida longa, que só terminou no último mês, quando a enterrou com pompas, no quintal de sua casa, em funeral acompanhado de choro e saudades.”

Sobre os componentes textuais desse segmento narrativo, assinale a afirmativa correta.

- (A) O início do texto introduz diretamente o leitor na narrativa.
- (B) O fato que dá início ao texto narrativo é a volta do homem para casa.
- (C) O fato de fechamento da narrativa é o de oferecimento e aceitação do alimento por parte da cadelinha.
- (D) A expressão “Foi o começo de uma vida longa” sintetiza um grande número de fatos narrativos.
- (E) A expressão “no último mês” data de forma precisa a ocorrência do fato narrado.

5

Leia o texto a seguir.

“O deputado acordou cedo, pois aquele era um dia importante para ele, visto ser o autor do projeto que ia ser apreciado por uma comissão. Ao chegar à Câmara dirigiu-se imediatamente a seu gabinete e, com a ajuda de auxiliares, passou a comunicar-se com alguns membros da comissão a fim de alertá-los para a importância do projeto. Chegada a hora, dirigiu-se ao local onde ocorreria a discussão e ficou satisfeito ao ver que estavam presentes muitos deputados aliados.”

Sobre a estruturação narrativa desse pequeno texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) O texto é introduzido por um segmento de tipo argumentativo, que leva às ações seguintes.
- (B) As ações são narradas com lentidão a fim de criar-se certo suspense e atrair a atenção do leitor.
- (C) Os fatos narrativos são interrompidos duas vezes por segmentos descritivos.
- (D) A ligação temporal entre os períodos é realizada prioritariamente por conectores temporais.
- (E) O fato principal da narrativa não chega a uma conclusão, ainda que haja prenúncios positivos.

6

Leia o texto argumentativo a seguir.

A Educação Física

Sempre fui inimigo do que hoje chamamos, com expressão tão ambiciosa quanto absurda, educação física. Não se deve educar fisicamente a ninguém, e quem diz isso é um professor de ginástica. Para criar hábitos saudáveis, que nos acompanhem toda a vida, não há pior caminho que o da ginástica e dos esportes, que são exercícios automatizados, em certo sentido abstratos, desintegrados, tanto da vida animal quanto da humana. Mesmo supondo que esses exercícios sejam saudáveis – e é demais supor – nunca nos dão de trazer grande proveito, porque não é fácil que nos acompanhem, salvo em alguns anos de nossa efêmera existência. Se conseguíssemos, ao contrário, despertar na criança o amor à Natureza, por deleitar-se em contemplá-la, ou por despertar a curiosidade por ela, capazes de atravessar serras em dias de inverno, seja pelo desejo de recrear-se no espetáculo dos pinheiros e dos montes, seja pelo afã científico de estudar a estrutura e a composição das pedras ou de encontrar uma nova espécie de lagartixas. Todo esporte, ao contrário, é trabalho estéril, quando não atividade estúpida.

MACHADO, A. *Psicologia do Esporte*. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2006.

Em relação à estrutura argumentativa desse texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A tese do texto pode ser explicitada pela frase “A Educação Física é desaconselhável”.
- (B) Um dos argumentos é o de que os exercícios físicos são distantes da Natureza.
- (C) Outro argumento empregado no texto diz que boas condições físicas são obtidas com passeios pelo campo.
- (D) O último argumento do texto indica que a pesquisa científica é atividade mais útil do que a prática de esportes.
- (E) A conclusão do texto indica que a prática de exercícios físicos é estúpida, pois é mecanizada e só é seguida por pessoas de menor valor cultural.

7

Sobre o tema “*Televisão: positiva ou negativa?*” foram feitas as cinco afirmativas a seguir. O aspecto argumentativo que está **inadequadamente** destacado em uma delas, é:

- (A) “Como dizia Stanislaw Ponte-Preta, a televisão emburrece!” / citação que envolve autoridade de alguém.
- (B) “A televisão produz violência, como a que acaba de ser cometida pelo pai de família que matou sua família.” / citação de um exemplo.
- (C) “Cerca de 80% dos entrevistados pela pesquisa afirmaram que desde a chegada da televisão em suas casas, as conversas entre as pessoas da família diminuíram muito.” / estatística tendenciosa.
- (D) “Todos os problemas causados pela televisão terminam, se a desligamos.” / simplificação exagerada.
- (E) “Se, como afirmam todos, a televisão incentiva a violência, é melhor que não a compremos.” / dedução.

8

Leia o fragmento textual a seguir, retirado de um livro teórico sobre argumentação.

“Do ponto de vista político, não é inútil destacar que a argumentação se desenvolveu nos países que garantem e valorizam a autonomia do indivíduo. Mas, apesar de o nascimento e o desenvolvimento da argumentação fazerem supor o respeito à liberdade das pessoas, essa atividade procura de fato negar essa liberdade já que sua finalidade é impor concepções de um emissor a um destinatário”.

Esse pensamento sobre a argumentação mostra

- (A) um paradoxo.
- (B) uma comparação.
- (C) uma oposição.
- (D) uma dúvida.
- (E) uma explicação.

9

Nas opções a seguir há uma série de argumentos de caráter político.

O problema na argumentação utilizada que está corretamente indicado, é:

- (A) Esses projetos governamentais são inócuos, pois o ministro que os patrocina é um candidato derrotado à cadeira de deputado estadual. / *ataque pessoal e não específico*.
- (B) Os membros da comissão se alimentaram em plenário e passaram mal após a refeição; certamente havia algo estragado. / *falsa relação de causa e efeito*.
- (C) Ou todos os relatores de comissões são mal escolhidos ou o processo de sua escolha deve ser repensado. / *generalização excessiva*.
- (D) Os partidos políticos passaram a ser formados em torno de interesses e não em torno de ideologias. / *falsa analogia*.
- (E) Como os governos estaduais não conseguem ampliar a rede escolar, nada mais justo que entregar essa responsabilidade ao governo federal. / *‘ou um ou outro’*.

10

Observe os elementos de coesão no texto a seguir, primeiro parágrafo do conto *A Cartomante*, de Machado de Assis.

“*Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.*”

Assinale a opção que indica a explicação que faz uma observação apropriada sobre algum termo de coesão sublinhado no texto.

- (A) a mesma explicação / coesão referencial por meio de sinônimo.
- (B) que / coesão referencial por meio da utilização da repetição de um termo.
- (C) quando / coesão referencial pela substituição de um termo anterior por conjunção temporal.
- (D) este/dela / coesão referencial pela substituição de termos por pronomes demonstrativos empregados corretamente.
- (E) fazia / coesão referencial por meio de reiteração de termos idênticos.

11

Leia os fragmentos narrativos a seguir, retirados do romance *O Cortiço*.

Texto I – *Tanto assim que, um ano depois da aquisição da crioula, indo em hasta pública algumas braças de terra situadas ao fundo da taverna, arrematou-as logo e tratou, sem perda de tempo, de construir três casinhas de porta e janela.*

Texto II – *Nisto, roncou no espaço a trovoada. O vento do norte zuniu mais estridente e um grande pé-d'água desabou cerrado.*

Sobre esse fragmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) No texto I, as ações se mostram em sucessão cronológica contínua e, no texto II, essa sucessão é descontínua, pois sofre interrupção.
- (B) No texto I, o narrador é personagem e, no texto II, o narrador é externo, de tipo onisciente.
- (C) No texto I, os fatos são apresentados em forma de ações e, no texto II, são mostrados como acontecimentos.
- (D) Toda a sucessão de fatos dos textos I e II é veiculada no pretérito perfeito do indicativo.
- (E) A sucessão temporal dos fatos no texto II é estabelecida por marcas explícitas e implícitas.

12

Um candidato a deputado, em campanha, instado a dizer o que pensava da legalização do aborto, declarou o seguinte:

“*Como evangélico, não posso ser a favor da legalização do aborto; além do mais, a Constituição já documenta os casos em que o aborto é permitido. Assim, acho que antes de discutir esse tema, gostaria de propor a discussão de outros tópicos muito mais urgentes.*”

Em termos argumentativos, o candidato utilizou-se de uma estratégia argumentativa, que é

- (A) a fuga do assunto, evitando discutir um tema altamente polêmico, e, assim, perder votos.
- (B) o apelo para a autoridade, citando a Constituição como defesa de seu posicionamento.
- (C) a citação de princípios religiosos, evitando, assim, um argumento de base individual.
- (D) a simplificação exagerada do tema, como se ele já tivesse sido amplamente discutido e reduzido a um só ponto, já registrado na Constituição.
- (E) a desvalorização da discussão proposta, citando outros temas mais importantes que a legalização do aborto.

13

As opções a seguir apresentam cinco definições dicionarizadas. Assinale a opção que apresenta conotações argumentativas.

- (A) Álbum – *entre os antigos romanos, tábua ou painel em branco onde se transcreviam ou expunham à leitura pública frases comemorativas, éditos dos pretores, posturas, anúncios etc.*
- (B) Frase – *construção problemática que encerra um sentido completo podendo ser formada por uma ou mais palavras, com ou sem verbo, ou por uma ou mais orações.*
- (C) Engatar – *ligar, juntar por meio de engate ou gato (gancho de metal) ou outro artefato, enganchar, prender.*
- (D) Ourela – *espaço situado no contorno externo imediato de algo; borda, margem, beira.*
- (E) Odor – *emanação volátil dos corpos, que pode ser percebida pelo olfato; cheiro.*

14

Nos textos narrativos, são bastante comuns as intervenções do narrador, como ocorre em todos os fragmentos textuais a seguir. Assinale a opção que apresenta o tipo de intervenção que está **inadequadamente** identificado.

- (A) Possa você, amável leitor, nunca experimentar o que eu experimentei nesse momento. / *interpelação direta ao leitor.*
- (B) ‘Eu dormi’, gritava ela, acordada em sobressalto por um desses movimentos noturnos que nos fazem despertar quando marcamos o despertador para bem cedo. / *referência a algo que é supostamente conhecido.*
- (C) Esse tratamento pessoal não está muito adequado, mas nós devemos ter indulgência com esses personagens. / *o emprego de pronomes que envolvem narrador + leitor.*
- (D) Ele se pôs a ler oito páginas. Ele as lia lentamente, com bastante atenção, com esse interesse que nós colocamos nas coisas que nos tocam o coração. / *a utilização do presente genérico.*
- (E) Ele agiu rapidamente, sacando o revólver da cintura e atirando repetidas vezes contra os assaltantes em fuga. / *emprego de vocábulos de conteúdo subjetivo pelo narrador.*

15

Assinale a opção que apresenta o comentário adequado a respeito de um dos fragmentos argumentativos citados.

- (A) “Meu filho tirou 10 em Matemática, assim como em Geografia e 9 em História e Língua Portuguesa; assim, ele tira boas notas em todas as disciplinas.” / *trata-se de um argumento indutivo, que deriva de uma generalização de características observadas em casos particulares, levando sempre a conclusões corretas.*
- (B) “Tal como afirma o presidente da Associação de Pediatria, ser empático, carinhoso e dedicado com os pacientes é uma parte fundamental do trabalho.” / *trata-se de um argumento de autoridade, com a menção de um especialista, argumento esse que não deixa espaço para contestação.*
- (C) “Se você passar por Madrid, hospede-se no Hotel Regente, pois é tudo muito organizado, os apartamentos são muito limpos e os funcionários são gentis.” / *trata-se de um argumento de caráter universal, fundamentado em fatos.*
- (D) “Meu pai é engenheiro e, como os engenheiros são pessoas muito metódicas, ele também o é.” / *trata-se de um argumento abduutivo, que chega a uma conclusão lógica a partir de uma premissa verdadeira e outra, que é somente provável.*
- (E) “É provável que as farmácias desta pequena cidade estejam fechadas, pois não é costume que fiquem abertas no final de semana”. / *trata-se de um argumento estatístico, que mostra uma conclusão com bases matemáticas.*

16

Assinale a frase que apresenta um **erro** de concordância verbal.

- (A) Basta de tantos processos e condenações injustas.
 (B) Esqueceu-me as datas dos pagamentos das contas.
 (C) Não me lembra dessas falhas em nosso sistema.
 (D) No Rio Grande do Sul faz invernos intensos.
 (E) Pouco me importam os desejos dela.

17

Assinale a frase, com o verbo *haver*, em que há **erro** na forma verbal.

- (A) Quantos anos haverá que tralhamos juntos?
 (B) Sempre fui a todos os encontros que havia na empresa.
 (C) Mentir é defeito, haja ou não motivos fortes.
 (D) Se outros motivos houvesse, nós os conheceríamos.
 (E) Vão deixar o trabalho, se houver por bem fazer isso.

18

Assinale a frase em que o infinitivo admite dupla concordância.

- (A) É preciso dedicação para se fazer o trabalho e as tarefas do lar.
 (B) Sabemos ter avançado a Computação ou Informática.
 (C) Creio ter o médico e a família ido clinicar em São Paulo.
 (D) A maior parte dos livros foi doada, antes de o diretor ou diretores esvaziarem a biblioteca.
 (E) Algo ocorreu para terem morrido os filhos ou qualquer outra pessoa.

19

Assinale a frase em que houve **erro** de concordância nominal.

- (A) O Senado considerou válida a nomeação para o cargo vago.
 (B) O STF qualificou de antidemocrático aquelas declarações.
 (C) Vou devolver amanhã os livros que lhe pedi emprestados.
 (D) Considero como covardes as declarações do policial.
 (E) Envio-lhe anexas as faturas de sua compra.

20

Assinale a frase em que o imperfeito do indicativo está empregado como expressão de modéstia, em lugar do presente do indicativo.

- (A) Minha flor, eu queria dizer que desaprovo essa atitude.
 (B) Getúlio Vargas era muito baixo.
 (C) Se tivesse dinheiro, comprava um carro novo.
 (D) Cristo dizia para amarmo-nos uns aos outros.
 (E) A rua estava deserta àquela hora.

21

Todas as frases a seguir mostram dois segmentos. Assinale a opção em que a inversão de posição desses segmentos torna a frase **inadequada**.

- (A) Foi um homem sábio / quem inventou Deus.
 (B) Deus criou o homem / porque ficou desapontado com o macaco.
 (C) Se os fatos contradizem os profetas, / pior para os fatos.
 (D) O sábio verifica, / o filósofo raciocina.
 (E) Cumpri vosso dever, / deixai o resto aos deuses.

22

Assinale a frase em que houve **erro** na conversão da voz passiva pronominal para a voz ativa.

- (A) Aqui se vendem plantas? / Aqui vendem plantas?
 (B) Achou-se o documento extraviado. / Acharam o documento extraviado.
 (C) Há de cumprir-se o regulamento. / Há de cumprirem o regulamento.
 (D) Devolveu-se-lhe o livro. / Devolveram-lhe o livro.
 (E) Aqui estão os sapatos que se haviam comprado. / Aqui estão os sapatos que haviam comprado.

23

Assinale a opção em que, pela omissão ou repetição do artigo definido, pode ocorrer ambiguidade.

- (A) O romance histórico e o romance policial.
 (B) O romance histórico e policial.
 (C) O romance histórico e o policial.
 (D) Os romances histórico e policial.
 (E) Os romances, tanto o histórico como o policial.

24

Assinale a opção em que a inferência indicada foi retirada **illogicamente** da frase.

- (A) Deus não paga no fim de cada semana, mas paga. / Há um tipo de pagamento qualquer que é feito semanalmente.
 (B) O inferno está cheio de boas intenções. / As boas intenções não são suficientes para a realização de boas obras.
 (C) Deus me respeita quando eu trabalho. Mas me ama quando eu canto. / Deus prefere o canto ao trabalho.
 (D) Muda-se mais facilmente de religião do que de café. / A mudança de hábitos leva à mudança de religião.
 (E) Deus fez o primeiro jardim e Caim, a primeira cidade. / Os jardins são criações superiores às das cidades.

25

Assinale a frase em que houve troca **indevida** da preposição antes do pronome relativo.

- (A) Servir à pátria é um dever de que não podemos fugir.
- (B) O livro é um meio cultural a que não podemos prescindir.
- (C) O Rio é o próximo destino para onde devemos ir.
- (D) O filme, de cujo nome você se lembrou, é “O Mistério”.
- (E) São fracos os argumentos em que o ministro se apoiou.

26

Uma das marcas da textualidade é a referência a termos anteriores, com a finalidade de manter a coesão textual.

Nas opções abaixo, são apresentadas cinco frases com um termo sublinhado que foi retomado a seguir.

Assinale a opção em que o tipo de retomada foi realizado por um processo **diferente** dos demais.

- (A) Trabalhar nunca foi o caminho da riqueza, mas dizem alguns que o trabalho engana os pobres com essa ilusão.
- (B) A atriz pensa em estrear nos palcos no ano próximo, mas sua estreia já está sendo aguardada com ansiedade.
- (C) Muitos pretendem emagrecer por meio de conter a alimentação, mas essa continência não deve prejudicar a saúde.
- (D) Nem sempre economizar é um meio de enriquecer, mas a economia ajuda muito a não se ficar pobre.
- (E) Relembrar fatos passados traz muito prazer, mas as lembranças também podem provocar tristezas e mágoas.

27

Leia o fragmento textual a seguir.

“Ela continuava sentada na beira da cama. E, lentamente, com seus olhos cobertos de lágrimas, ela dava a volta do miserável quarto em que estava, mobiliado com uma cômoda velha de carvalho com uma gaveta faltando, com três cadeiras de palha e uma pequena mesa engordurada sobre a qual havia um pote de água.”

Sobre esse pequeno fragmento textual, assinale a observação **inadequada**.

- (A) A descrição feita se dirige à imaginação do leitor, procurando fazer com que ele veja um lugar e um personagem.
- (B) A descrição tem caráter subjetivo, pois é feita através do olhar de um observador.
- (C) Na descrição, os adjetivos “miserável” e “velha” mostram opiniões do observador sobre objetos descritos.
- (D) Na descrição, o observador e os objetos descritos não estão em movimento.
- (E) Os termos “de carvalho” e “de palha” mostram idêntico valor textual, indicando matéria.

28

Quanto à colocação do pronome pessoal oblíquo, assinale a frase **incorreta**.

- (A) Espero não perturbá-lo com essa interrupção.
- (B) Que a terra lhe seja leve.
- (C) Ao sentirem-no pulsar, choraram de emoção.
- (D) As compras, me disse ela, só chegaram à tarde.
- (E) Convém que cumpra-se a lei.

29

Assinale a opção em que a posição da palavra **só** causa ambiguidade.

- (A) Só um cliente devorou cinco.
- (B) Só, um cliente devorou cinco.
- (C) Um só cliente devorou cinco.
- (D) Um cliente só devorou cinco.
- (E) Um cliente devorou só cinco.

30

Assinale a opção em que a palavra formada com o sufixo “-mente” é classificada como advérbio de modo.

- (A) Raramente o encontro na empresa.
- (B) Esse professor é realmente competente.
- (C) Todos os deputados se expressam corretamente.
- (D) Possivelmente choverá pela arte da manhã.
- (E) Após os discursos, fiquei terrivelmente aborrecido.

31

Leia o fragmento textual a seguir.

O senão deste livro

Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem... E caem! — Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Heis de cair.

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Tipografia Nacional. Rio de Janeiro. 1ª ed. 1881.

Segundo o fragmento textual, o verdadeiro **senão** do livro é

- (A) a estrutura narrativa objetivada pelo autor, que parte do fim para o começo.
- (B) o tema central, demasiadamente triste e “cheirando a sepulcro”.
- (C) o estilo em que o livro é narrado, destacando particularmente os capítulos curtos.
- (D) o leitor, que prefere um outro modelo de narrativa, mais centrada na ação que na reflexão.
- (E) o narrador, que pretende encerrar rapidamente o livro, por estar cansado de produzi-lo.

32

Leia o seguinte fragmento textual descritivo.

“O guia nos levou a um restaurante chinês. Era um bonito lugar que parecia bastante confortável. No interior, a luz era baixa o que dava ao restaurante um ambiente romântico. Nós nos sentamos a uma mesa no fundo da sala. Ao nosso lado, belos peixes nadavam em um aquário. À nossa direita, uma cascata de água corria, fazendo uma bela melodia. Sobre nossas cabeças, um ventilador agitava energicamente o ar. Um agradável odor de peixe assado saía da cozinha. Tivemos um grande prazer em degustar os pratos chineses.”

Sobre esse fragmento textual, assinale a afirmativa correta.

- (A) A descrição do restaurante é feita de fora para dentro.
- (B) As frases mostram descrição estática e dinâmica.
- (C) O fragmento textual é inteiramente descritivo.
- (D) O observador é limitado pela pouca luz do ambiente.
- (E) As descrições do texto são de base visual.

33

Leia a seguinte frase do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, falando do fato de o narrador ter construído uma casa semelhante à que tinha conhecido na adolescência.

“O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui.”

Em relação aos termos componentes desse segmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) “as duas pontas da vida” simbolizam a infância e a velhice.
- (B) “senhor” representa uma lamentação a Deus.
- (C) “o que foi” se refere à velhice.
- (D) “o que fui” se refere à adolescência.
- (E) “Pois” é um conector com valor adversativo.

34

*“Mas, se ergues da justiça a clava forte
Verás que um filho teu não foge à luta
Nem teme, quem te adora, a própria morte*

*Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil
Ó, Pátria amada!
Dos filhos deste solo, és mãe gentil
Pátria amada
Brasil!”*

Sobre esse segmento do hino nacional brasileiro, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) As formas “ergues”, “verás”, “teu” são vocábulos que representam a mesma pessoa gramatical.
- (B) “a própria morte” funciona como complemento direto do verbo “adorar”.
- (C) “Terra adorada” funciona sintaticamente como vocativo.
- (D) O verso “Dos filhos deste solo, és mãe gentil” está em ordem inversa.
- (E) O substantivo “clava” se refere a um tipo de arma.

35

Assinale a opção em que o comentário a respeito do fragmento apresentado está **inadequado**.

- (A) A crise econômica é um problema que preocupa a todos, como ocorre em países da Europa com uma alta taxa de inflação. / *Argumentação por exemplo.*
- (B) As estátuas dos santos estão sozinhas e mudas; assim deveriam estar certas pessoas nocivas para as demais. / *Argumentação por analogia.*
- (C) Segundo o Greenpeace, a perfuração do ártico ocasionará um dano irreversível ao planeta. / *Argumento de autoridade.*
- (D) O futebol feminino nunca vai ser um esporte de grande difusão porque a natureza frágil das mulheres não permite perfeição no jogo. / *Argumento de base científica.*
- (E) Em 1950, um craque de futebol recebia um salário de aproximadamente R\$50.000; hoje um craque da mesma qualidade recebe algo como R\$1.000.000. Esse aumento é uma evidência da valorização dos esportes na vida moderna. / *Argumento por apelo aos fatos.*

Língua Inglesa

Read Text I and answer the seven questions that follow it.

Text I

‘It’s dangerous work’: new generation of Indigenous activists battle to save the Amazon

The medicine man flashed a mischievous grin as he dabbed his warriors’ eyeballs with a feather soaked in malagueta pepper and watched them grimace in pain. “They’re going into battle and this will protect them,” José Delfonso Pereira said as he advanced on his next target with a jam jar of his chilli potion.

“It hurts and it burns,” the Macuxi shaman admitted. “But it will help them see more clearly and stop them falling ill.”

It was a crisp August morning and a dozen members of an Indigenous self-defence team had assembled in the hillside village of Tabatinga to receive Pereira’s blessing before launching their latest mission into one of the Amazon’s most secluded corners, near Brazil’s border with Guyana and Venezuela.

Some of the men clutched bloodwood truncheons as they prepared to journey down the Maú River in search of illegal miners; others held bows and arrows adorned with the black feathers of curassow birds. Marco Antônio Silva Batista carried a drone.

“If I die, it will be for a good cause – ensuring our territory is preserved for future generations,” said the 20-year-old activist-journalist, whose ability to spy on environmental criminals from above has made him a key member of GPVTI, an Indigenous patrol group in the Brazilian state of Roraima.

Batista, who belongs to South America’s Macuxi people, is part of a new generation of Indigenous journalists helping chronicle an age-old battle against outside aggression. For centuries, non-Indigenous writers and reporters have flocked to the rainforest region to tell their version of that ancestral fight for survival. Now, a growing cohort of Indigenous communicators are telling their own stories, providing first-hand dispatches from some of the Amazon’s most inaccessible and under-reported corners.

“It’s dangerous work and we suffer a lot when we’re out in the field,” said Batista, one of about 26,000 inhabitants of Raposa Serra do Sol, Brazil’s second most populous Indigenous territory. “But it really gives me strength because I’m showing the reality of our lives to the world.” (...)

(Adapted from <https://www.theguardian.com/environment/2023/sep/03/its-dangerous-work-new-generation-of-indigenous-activists-battle-to-save-the-amazon>)

36

Based on Text I, mark the statements below as true (T) or false (F).

- () Indigenous reporters have been currently keen on providing their eye-witness accounts.
- () The patrollers put themselves in jeopardy when they undertake their fact-finding missions.
- () The activist journalist mentioned is incognizant of modern surveillance technology.

The statements are, respectively

- (A) T – T – F.
- (B) T – F – F.
- (C) T – F – T.
- (D) F – F – T.
- (E) F – T – F.

37

What drives the warriors mentioned in the text is their will to,

- (A) display their skill in boating on rivers.
- (B) safeguard their land from felonious acts.
- (C) disclose the value of traditional healing.
- (D) lay new boundary-stones in the Amazon.
- (E) show the weight of their fierce weapons.

38

When the author informs that “The medicine man flashed a mischievous grin” (1st paragraph), he implies that the shaman

- (A) wanted to cure the men from blindness.
- (B) felt guilty about having to hurt others.
- (C) knew he was going to be punished.
- (D) found his practice quite appalling.
- (E) was aware of what he was doing.

39

Pereira’s “next target” (1st paragraph) is

- (A) a bird feather.
- (B) his chilli potion.
- (C) another warrior.
- (D) the medicine man.
- (E) malagueta pepper.

40

In the 3rd paragraph, the August morning is described as being

- (A) cold, dry, and bright.
- (B) hot, stuffy, and hazy.
- (C) murky, stormy, and windy.
- (D) damp, muggy, and overcast.
- (E) sunny, cloudless, and sizzling.

41

The two first sentences in the 4th paragraph indicate the men anticipate a(n)

- (A) feast.
- (B) truce.
- (C) retreat.
- (D) skirmish.
- (E) entreaty.

42

When the men “clutched bloodwood truncheons” (4th paragraph), they

- (A) went for their oars.
- (B) grabbed their cudgels.
- (C) wounded some miners.
- (D) dropped their war clubs.
- (E) replaced some bandages.

Read Text II and answer the three questions that follow it.

Text II

June 15, 2023 - Debates over Diversity, Equity and Inclusion (DEI) efforts are currently thriving, including debates over the degree to which corporate diversity efforts are valuable, whether chief diversity officers can succeed, and whether corporate diversity commitments can produce lasting change.

Over the past year, at least a dozen U.S. state legislatures have proposed or passed laws targeting DEI efforts, including laws aimed at limiting DEI roles and efforts in businesses and higher education and laws eliminating DEI spending, trainings, and statements at public institutions. Moreover, with the U.S. Supreme Court poised to address affirmative action in two cases involving the consideration of race in higher education admissions this summer, debates in the U.S. regarding DEI initiatives are likely far from over.

At the same time, DEI-related legal requirements continue to grow in other jurisdictions, and with global financial institutions facing expanding environmental, social, and governance (ESG)-related trends and regulations in the EU and other jurisdictions, as well as global expectations regarding their role in ESG, including DEI-related corporate developments and initiatives, these matters are likely to continue to work their way into capital allocations and the costs of doing business, as well as into the expectations of certain stakeholders.

This widening gap between global expectations and regulation regarding DEI-related matters and the concerns of some constituents in the U.S. over the role of DEI in corporate decision-making is likely to continue growing for the foreseeable future, putting companies between the proverbial rock and hard place.

What these developments make clear is that corporate DEI efforts are, and likely have been for some time, riskier than many companies may initially appreciate. And the risks associated with DEI initiatives are only positioned to grow and expand as companies look to thread the DEI needle and make a broader and potentially more divergent set of stakeholders happy, or at least less annoyed, with their DEI-related commitments and initiatives. In this article, we discuss the top four legal risks that companies often fail to address in their DEI efforts.

[...]

(From <https://www.reuters.com/legal/legalindustry/diversity-matters-four-scary-legal-risks-hiding-your-dei-program-2023-06-15/>)

43

Analyse the assertions below based on Text II.

- I. Debates over DEI in the US have reached a successful closure.
- II. ESG-related trends have had little effect over global financial institutions.
- III. Regarding legal risks in DEI initiatives, companies still have some way to go.

Choose the correct answer

- (A) Only I is correct.
- (B) Only II is correct.
- (C) Only III is correct.
- (D) Only I and II are correct.
- (E) Only II and III are correct.

44

The word “poised” in “with the U.S. Supreme Court poised to address affirmative action” (2nd paragraph) is equivalent to

- (A) reluctant.
- (B) reserved.
- (C) resisting.
- (D) raging.
- (E) ready.

45

The sentence “Putting companies between the proverbial rock and hard place” (4th paragraph) indicates that the companies may be in a

- (A) shady spot.
- (B) fair situation.
- (C) reliable setting.
- (D) thorny position.
- (E) lively environment.

Processo Legislativo-Orçamentário

46

O Partido Político *Alfa*, nas eleições para a Câmara dos Deputados, elegeu dezesseis Deputados Federais, distribuídos entre sete Estados-membros, mas não logrou êxito em obter 3% dos votos válidos no âmbito da Federação. No início da legislatura, os referidos Deputados iniciaram debates em relação à escolha do seu Líder na Câmara dos Deputados.

No curso dos debates, João, Deputado Federal e filiado a *Alfa*, observou corretamente, à luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que

- (A) *Alfa* terá apenas a possibilidade de indicar um de seus integrantes para expressar a posição do Partido no momento da votação de proposições.
- (B) o líder escolhido pelos Deputados filiados a *Alfa* poderá integrar a Mesa.
- (C) *Alfa* não pode contar com Líder, pois não atendeu à cláusula constitucional de desempenho.
- (D) o líder deve ser escolhido pela maioria simples dos Deputados filiados a *Alfa*.
- (E) a indicação de até quatro vice-líderes pelo líder escolhido pelos Deputados filiados a *Alfa* é possível.

47

Durante a tramitação de determinado projeto de lei no âmbito de certa Comissão da Câmara dos Deputados, sujeito à apreciação conclusiva, João, Deputado Federal e membro da referida Comissão, analisou a possibilidade deste órgão técnico apresentar substitutivo.

À luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, João concluiu corretamente, em relação ao referido substitutivo, que

- (A) somente pode ser apresentado por Comissão caso se destine a aperfeiçoar a técnica legislativa.
- (B) somente pode ser apresentado por Deputado, quer isoladamente, quer em conjunto, mas deve ser aprovado no âmbito da Comissão.
- (C) a Comissão deve apresentar parecer, mas não pode aprová-lo em detrimento do projeto original, o que consubstancia atribuição do Plenário.
- (D) pode ser apresentado por Comissão competente para opinar sobre o mérito da proposição, exceto se destinado a aperfeiçoar a técnica legislativa.
- (E) qualquer Comissão pode apresentá-lo em sua área temática, tendo por objeto o mérito ou a técnica legislativa, quer o projeto esteja sujeito à apreciação conclusiva, quer não.

48

Pedro, Deputado Federal, indagou, ao Presidente da Comissão permanente que integrava, se esse órgão teria alguma espécie de consultoria técnica.

Considerando os balizamentos oferecidos pelo Regimento interno da Câmara dos Deputados e a forma de organização dessa espécie de consultoria, o Presidente respondeu corretamente que

- (A) os consultores são alocados em cada Comissão, conforme a área de *expertise*, sendo o trabalho organizado pelo respectivo Presidente, que definirá a ordem de atendimento.
- (B) há um núcleo de assessoramento destinado às Comissões, que deve organizar e coordenar os trabalhos a serem realizados pelos profissionais dos núcleos temáticos.
- (C) a consultoria deve ser requerida à Mesa, junto à qual estão organizados os núcleos temáticos de natureza técnico-legislativa, sendo as solicitações atendidas conforme a ordem de apresentação.
- (D) o Diretor-Geral da Câmara deve organizar o quadro de pessoal técnico, vinculando-o às comissões permanentes e temporárias, conforme índices qualitativos e quantitativos de trabalho definidos pela Mesa.
- (E) a atividade de consultoria é organizada em núcleos temáticos, vinculados ao Primeiro Secretário da Mesa, aos quais devem ser diretamente direcionadas as solicitações dos colegiados da Casa Legislativa.

49

João, Deputado Federal, solicitou que sua assessoria analisasse a sistemática estabelecida no Regimento Interno da Câmara dos Deputados em relação à apresentação do projeto de proposição destinado a fixar a remuneração dos Ministros de Estado para cada exercício financeiro, à luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Após a realização da análise necessária, a assessoria concluiu corretamente que o projeto

- (A) deve ser elaborado pelo Chefe do Poder Executivo.
- (B) pode ser elaborado por qualquer Deputado Federal.
- (C) deve ser elaborado pela Mesa da Câmara dos Deputados.
- (D) deve ser elaborado pela Comissão de Finanças e Tributação.
- (E) deve ser elaborado pela Comissão de Administração e Serviço Público.

50

O Presidente da República editou a Medida Provisória nº X. Cumprindo o disposto na ordem constitucional, esse ato normativo foi encaminhado para análise de Comissão Mista integrada por Deputados Federais e Senadores. Foi emitido parecer, devidamente aprovado pela Comissão, no sentido da alteração da Medida Provisória.

Sobre a situação descrita, consoante a Resolução nº 1/2002 do Congresso Nacional, assinale a afirmativa correta.

- (A) O parecer será encaminhado à Câmara dos Deputados, acompanhado do projeto de lei de conversão e do projeto de decreto legislativo.
- (B) O parecer será apreciado em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que, aprovando as modificações, encaminhará o texto para a sanção do Presidente da República.
- (C) A atuação da Comissão assume contornos meramente opinativos, não deliberativos, devendo a proposição seguir o seu trâmite normal no âmbito das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- (D) O parecer será submetido à apreciação do plenário do Congresso Nacional, que, aprovando-o, determinará a elaboração, pela Comissão de Legislação, do projeto de lei de conversão e do projeto de decreto legislativo.
- (E) Caso não haja recurso endereçado ao plenário do Congresso Nacional, o parecer da Comissão Mista terá caráter conclusivo, cabendo ao órgão técnico a elaboração do projeto de lei de conversão e à Mesa o projeto de decreto legislativo.

51

O Presidente da República, no exercício financeiro X, apresentou o projeto de lei orçamentária concernente ao exercício subsequente. Logo no limiar da análise pela Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) surgiu um intenso debate. Ao se deparar com esse quadro, Maria, Deputada Federal, buscou analisar, à luz da Resolução nº 1/2006 do Congresso Nacional, alguns aspectos a serem observados na análise da receita estimada no referido preceito.

Ao fim de sua análise, Maria concluiu corretamente que

- (A) o Relatório da Receita deve ser votado em momento anterior à apresentação do Relatório Preliminar.
- (B) a receita aprovada no limiar das discussões não pode ser alterada após a elaboração dos Relatórios Setoriais.
- (C) a análise da estimativa da receita cabe ao Relator Geral do projeto, contando com o suporte do Comitê de Avaliação da Receita.
- (D) a reestimativa da receita somente pode ser realizada pelo Plenário, se demonstrada a necessidade de assegurar o equilíbrio orçamentário.
- (E) o Relatório da Receita deve propor o cancelamento, parcial ou total, de dotações constantes do projeto, sempre que necessário à preservação do equilíbrio orçamentário.

52

Após a aprovação da Câmara dos Deputados, Casa revisora, o Presidente da República vetou a integralidade de três Projetos de Lei, o que levou à convocação de sessão do Congresso Nacional para a sua apreciação. Maria, Deputada Federal recém-empossada, iria participar de sua primeira sessão para apreciação de vetos apostos pelo Presidente da República.

Com base no Regimento Comum do Congresso Nacional, Maria, Deputada Federal, concluiu corretamente que, em situações dessa natureza,

- (A) não haverá discussão, apenas votação na sessão de apreciação dos vetos.
- (B) não são admitidos destaques na apreciação dos vetos incluídos na Ordem do Dia.
- (C) a votação será nominal, sendo utilizada uma cédula para cada projeto no qual foi apostado um veto.
- (D) da cédula de votação constarão todos os vetos incluídos na Ordem do Dia, agrupados por projeto.
- (E) poderá ser apresentado destaque de dispositivos, para apreciação no painel eletrônico, a requerimento dos Líderes, dependendo de aprovação do Plenário.

53

Ana, servidora em atuação junto à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), estava fornecendo suporte, juntamente com outros servidores, à atuação do Relator Geral do projeto de lei orçamentária anual.

Instada a se manifestar em relação à estrutura e funcionalidade do parecer preliminar a ser apresentado, Ana concluiu corretamente, à luz da Resolução nº 1/2006 do Congresso Nacional, que

- (A) o referido parecer não é vinculante para o Relator-Geral na elaboração do seu relatório.
- (B) os Relatores Setoriais devem utilizar, para atendimento de emendas coletivas de apropriação, as fontes de recursos ali definidas.
- (C) o referido parecer deve indicar os montantes de despesa a serem reduzidos no Relatório da Receita, para assegurar o equilíbrio orçamentário.
- (D) o referido parecer, de caráter conclusivo, tornar-se-á definitivo se não for provida, pelo Plenário, reclamação apresentada no prazo regimental.
- (E) somente o parecer definitivo pode determinar o remanejamento de dotações em nível de função, subfunção, programa, ação, órgão ou área temática.

54

Determinada Comissão Permanente da Câmara dos Deputados deliberou pela fiscalização de certo ato de gestão administrativa do Poder Executivo, tendo assinalado prazo de dez dias para o atendimento à requisição da informação que individualizou, classificada como reservada.

Sobre esse caso, à luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, assinale a afirmativa correta.

- (A) O acesso à informação deve ser antecedido de autorização judicial.
- (B) A Comissão não pode ter acesso à informação requisitada, considerando a sua classificação como reservada.
- (C) A informação será confiada, pelo Presidente da Câmara, ao Presidente da Comissão, para que a leia para seus pares.
- (D) O prazo de dez dias é regimentalmente insuficiente, o que dispensa o destinatário da requisição do seu atendimento.
- (E) A informação permanecerá apenas em poder da Mesa, sendo permitido o acesso ao seu conteúdo por qualquer membro da Comissão, vedada a publicidade.

55

João, Deputado Federal, almejava apresentar emenda individual ao projeto de lei orçamentária anual, mas tinha dúvidas em relação à obrigatoriedade, ou não, de execução da emenda que viesse a ser aprovada.

Por tal razão, encomendou uma breve pesquisa a respeito dessa temática, tendo o responsável lhe informado o seguinte:

- I. as emendas individuais devem observar o limite de 2% da receita estimada no projeto.
- II. Deputados e Senadores devem dividir as emendas individuais, na proporção estabelecida pela Constituição da República de 1988.
- III. metade do percentual das emendas individuais será destinado a ações e serviços de saúde.
- IV. é obrigatória a execução orçamentária e financeira das programações oriundas de emendas individuais, observado, em relação aos Deputados, o limite de 1,55% da base de cálculo constitucional.

Estão corretas as informações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

56

Pedro, João e Inácio, servidores que atuavam junto à Comissão Mista Permanente de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), travaram intenso debate a respeito das emendas a despesas passíveis de serem apresentadas na tramitação do projeto de lei orçamentária anual.

Pedro sustentava que a emenda que propõe o acréscimo ou a inclusão de dotações e, simultaneamente, como fonte de recursos, a anulação equivalente de recursos provenientes da Reserva de Contingência, é classificada como emenda de remanejamento.

João defendia que a emenda com objetivos similares àquela descrita por Pedro, mas que tem como fonte exclusiva de recursos a anulação equivalente de dotações constantes do projeto, exceto as da Reserva de Contingência, é classificada como de apropriação. Inácio, por fim, argumentou que a emenda que proponha acréscimo ou inclusão de dotações somente será aprovada se não for constituída de várias ações que devam ser objeto de emendas distintas.

Instada a se manifestar a respeito dessas opiniões, Maria concluiu corretamente, à luz da Resolução nº 1/2006 do Congresso Nacional, que

- (A) apenas as de Pedro e Inácio estão certas.
- (B) apenas as de Pedro e João estão certas.
- (C) apenas a de Inácio está certa.
- (D) apenas a de João está certa.
- (E) todas estão certas.

57

Três Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados apreciaram em caráter conclusivo determinada proposição legislativa, emitindo pareceres favoráveis.

Em análise preliminar, João, que tinha interesse no desfecho do processo legislativo, chegou à conclusão, consoante o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, entre outros atos do procedimento, deveria ser observado o seguinte:

- I. Os pareceres serão mandados à publicação e remetidos à Mesa até a sessão subsequente, para serem anunciados na Ordem do Dia.
- II. Dentro de cinco sessões da publicação, pode ser apresentado recurso por um décimo dos membros da Casa.
- III. O recurso observará o princípio devolutivo, devendo o Plenário reapreciar a integralidade da matéria.
- IV. Improvido o recurso, a matéria será enviada à redação final.

À luz da sistemática regimental, estão corretas as seguintes observações de João:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

58

Um grupo de Deputados Federais, em número exatamente igual ao quórum constitucional, apresentou proposta de emenda à Constituição da República de 1988. Tão logo a existência da iniciativa, junto à Mesa da Câmara, foi noticiada pela imprensa, diversos segmentos da sociedade se insurgiram contra o objetivo almejado, que reputavam extremamente danoso aos interesses do país.

Sensibilizada pelas manifestações, Maria, Deputada Federal que integrava o referido grupo, consultou sua assessoria a respeito da possibilidade de retirar sua assinatura da referida proposta.

À luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a assessoria respondeu corretamente que Maria

- (A) não pode retirar sua assinatura.
- (B) pode retirar sua assinatura a qualquer tempo.
- (C) pode retirar sua assinatura até a votação pelo Plenário.
- (D) somente pode retirar sua assinatura antes do parecer da primeira Comissão.
- (E) somente pode retirar o seu parecer antes da finalização do trâmite pelas Comissões.

59

O Presidente da República encaminhou ao Poder Legislativo o projeto de lei orçamentária anual. Ana, estagiária no âmbito do Congresso Nacional, ao tomar conhecimento do referido encaminhamento, realizou algumas reflexões em relação à tramitação da proposição à luz do Regimento Comum do Congresso Nacional, concluindo que

- I. O projeto deve ter trâmite regular na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, devendo ser apreciado por Comissão Mista antes da deliberação do Plenário do Congresso Nacional.
- II. Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal colaborarão com a Comissão Mista.
- III. O parecer de Comissão Permanente será encaminhado, pelo Presidente do Congresso Nacional, ao relator da Comissão Mista.
- IV. O parecer do relator da Comissão Mista deve fazer referência expressa ao ponto de vista da Comissão Permanente.

À luz da sistemática estabelecida no Regimento Comum do Congresso Nacional, estão corretas apenas as seguintes reflexões de Ana:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

60

Determinada proposição legislativa foi encaminhada, para apreciação, a três Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados. Em razão do caráter interdisciplinar da temática, uma das Comissões realizou, em seu parecer, a análise de matéria afeta às outras duas.

Ao tomar conhecimento do parecer, Maria, Deputada Federal, que integrava uma das duas outras Comissões, insurgiu-se contra esse proceder, afirmando que ele destoava do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Sobre a hipótese narrada, à luz da sistemática regimental, assinale a afirmativa correta.

- (A) Maria deve recorrer à Mesa, que, constatando a veracidade dos argumentos apresentados, deve determinar que outro parecer seja elaborado.
- (B) A parte do parecer que incursionou em temática afeta às outras duas Comissões será riscada pelo Presidente da Câmara, desde que requerida por qualquer interessado.
- (C) A parte do parecer que incursionou em temática afeta às outras duas Comissões será riscada, por determinação da Mesa, sendo cabível recurso para o Plenário.
- (D) Maria deve informar o ocorrido ao Presidente da Comissão que integra, o qual irá suscitar, se for o caso, conflito positivo de competência perante a Mesa da Câmara.
- (E) A parte do parecer que incursionou em temática afeta às outras duas Comissões será considerada não escrita, desde que provida reclamação.

61

João, Deputado Federal, foi informado de que determinada organização não governamental, que era subvencionada pela Câmara dos Deputados, não vinha aplicando corretamente os recursos recebidos. Por essa razão, desejava encaminhar essas informações ao órgão responsável pelo exercício da fiscalização financeira sobre as referidas entidades, considerando as verbas repassadas pela Câmara dos Deputados.

Após analisar o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, João concluiu corretamente, em relação à referida fiscalização, que ela é de atribuição

- (A) exclusiva do Tribunal de Contas da União, que pode atuar de ofício ou por provocação.
- (B) da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle.
- (C) da Presidência da Câmara dos Deputados.
- (D) da Mesa da Câmara dos Deputados.
- (E) da Secretaria de Transparência.

62

Sobre a fixação do número de membros, a integração e a cumulação de Comissões Permanentes, no âmbito da Câmara dos Deputados, analise as afirmativas a seguir.

- I. O número de membros das Comissões, uma vez definido, será mantido durante toda a legislatura.
- II. O Deputado, se não for membro da Mesa e desde que tenha legenda partidária, terá sempre o direito de integrar, como titular, ao menos uma Comissão.
- III. É vedado que um Deputado faça parte, como membro titular, de mais de uma Comissão Permanente.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

63

O Presidente da República, em matéria de sua iniciativa privativa, apresentou projeto de lei disciplinando determinada matéria em âmbito nacional. O projeto, no entanto, foi rejeitado pela Câmara dos Deputados. Poucos meses depois, no mesmo ano, o Presidente da República, a partir de sugestão de um assessor, pretendia apresentar novo projeto de lei a respeito da mesma matéria.

À luz da narrativa e considerando os balizamentos oferecidos pela Constituição da República de 1988 e pelo Regimento Interno da Câmara dos Deputados, é correto afirmar, em relação ao novo projeto de lei, que

- (A) somente pode ser apresentado na legislatura seguinte.
- (B) somente pode ser apresentado na sessão legislativa seguinte.
- (C) pode ser apresentado, por se tratar de matéria de sua iniciativa privativa.
- (D) pode ser apresentado, embora haja identidade de matérias, desde que não reproduza a proposição anterior.
- (E) pode ser apresentado, desde que aprovado pela maioria absoluta dos Deputados.

64

Um Deputado Federal apresentou emenda ao projeto de lei nº X, que se encontrava no âmbito de determinada Comissão Permanente da Câmara dos Deputados. Ocorre que o Presidente da referida Comissão, entendeu que a emenda fora formulada de modo inconveniente.

Em relação à referida emenda, considerando a sistemática estabelecida no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, assinale a afirmativa correta.

- (A) O Presidente da Comissão tem a faculdade de rejeitá-la.
- (B) O Presidente da Comissão deve submetê-la à Comissão, com encaminhamento contrário.
- (C) Caberá à Comissão apreciá-la e, caso concorde com o Presidente, recusá-la, sendo cabível recurso para a Mesa.
- (D) A Comissão deve apreciá-la e emitir parecer, cabendo ao Plenário decidir pela sua inconveniência, ou não.
- (E) Caberá à Comissão apreciá-la e, caso concorde com o Presidente, recusá-la, sendo cabível recurso a ser decidido pelo Plenário.

65

Determinada Comissão Mista do Congresso Nacional foi instada a emitir parecer sobre uma proposição de sua competência. João, Deputado Federal, tinha dúvidas em relação ao *modus operandi* da referida Comissão quando viesse a concluir pela inconstitucionalidade da proposição principal objeto de apreciação.

Após analisar o Regimento Comum do Congresso Nacional, João concluiu corretamente que

- (A) o reconhecimento da inconstitucionalidade da proposição principal configura prejudicial ao exame do mérito.
- (B) o mérito deve ser analisado ainda que a Comissão conclua pela inconstitucionalidade da proposição principal.
- (C) a Comissão não deve apreciar a constitucionalidade da proposição principal, *munus* afeto à Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania.
- (D) a atribuição da Comissão será direcionada pelo seu ato de criação, que também definirá os limites de sua atuação, na perspectiva do controle de constitucionalidade e do mérito.
- (E) a atuação da Comissão é escalonada, subdividindo-se em análise da constitucionalidade e da técnica legislativa, com posterior análise de mérito, o que deve ser chancelado, em cada caso, pelo Plenário.

66

Joana, Deputada Federal, almejava que fosse elaborado um projeto em matéria de iniciativa da Câmara dos Deputados. Para tanto, entendia que deveria ser exarada manifestação, por determinada Comissão Permanente, a respeito do assunto. Por tal razão, solicitou que sua assessoria analisasse a possibilidade de, à luz da sistemática regimental, ser formulada uma proposição contendo sugestão nesse sentido.

De acordo com informações preliminares da assessoria:

- I. Joana deve apresentar uma indicação.
- II. O parecer deve ser proferido no prazo de vinte sessões.
- III. A Comissão pode concluir pelo oferecimento do projeto.

Em relação às informações preliminares da assessoria, considerando os termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

67

Um Deputado Federal decidiu requerer a constituição de comissão para cumprir missão autorizada, representando a Câmara dos Deputados, visando à verificação, no local, das consequências de uma catástrofe natural de grandes proporções ocorrida em determinada região do país.

Ao consultar o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o Deputado concluiu corretamente que o requerimento, que geraria ônus para a Casa Legislativa, está sujeito

- (A) a despacho do Presidente, ouvida a Mesa.
- (B) apenas a despacho do Presidente.
- (C) à deliberação do Plenário.
- (D) à deliberação da Mesa.
- (E) a acordo de Líderes.

68

João, Deputado Federal e líder do Partido Político *Alfa*, argumentou com o Presidente da Câmara dos Deputados que sua bancada, por contar com poucos Deputados, ainda não tinha participado de Comissões Especiais no âmbito da Câmara dos Deputados na respectiva legislatura. Por tal razão, João propôs que deveria ser feito um rodízio entre as bancadas não contempladas, de modo que todos os partidos ou blocos parlamentares pudessem fazer-se representar.

O Presidente então argumentou, à luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que a participação alvitrada

- (A) está certa, considerando o direito da minoria ao regular funcionamento parlamentar.
- (B) somente estará certa se a bancada não estiver participando de Comissões Permanentes.
- (C) é analisada na perspectiva das Comissões Temporárias em geral, não das Comissões Especiais em particular.
- (D) está errada, considerando que o critério de proporcionalidade deve ser analisado na perspectiva mais ampla de todas as comissões.
- (E) está errada, considerando que o critério de proporcionalidade não assegura o rodízio em nenhuma Comissão prevista no Regimento interno.

69

As representações de quatro partidos políticos na Câmara dos Deputados decidiram formar um bloco parlamentar para a legislatura XX.

O empregado de um desses partidos políticos, instado a analisar as características desse bloco à luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, observou que:

- I. as lideranças dos quatro partidos perdem suas prerrogativas regimentais;
- II. caso apenas um dos partidos se desligue do bloco, isto não acarretará a sua extinção;
- III. o partido que se desvincular do bloco não poderá constituir ou integrar outro na mesma legislatura.

Em relação às observações do referido empregado, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

70

Maria, Deputada Federal, integrante de determinada Comissão Permanente da Câmara dos Deputados, suscitou questão de ordem em razão de ação adotada por esse órgão técnico ao apreciar certa proposição legislativa.

À luz do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a questão suscitada por Maria deve ser apreciada pelo(a)

- (A) Presidente da Comissão, sendo cabível recurso para o Presidente da Câmara, sem prejuízo do andamento da matéria em trâmite.
- (B) Presidente da Comissão, sendo cabível recurso para a Mesa da Câmara, suspendendo-se o andamento da matéria até a sua apreciação.
- (C) Presidente da Comissão, sendo cabível recurso para o colegiado, suspendendo-se o andamento da matéria até a sua apreciação.
- (D) Comissão, sendo cabível recurso para a Mesa da Câmara, sem prejuízo do andamento da matéria em trâmite.
- (E) Comissão, que decidirá em caráter terminativo.

Realização

